

PESQUISA IPSOS-IPEC

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Março/2025



Ipsos-Ipec

A Ipsos, uma das líderes mundiais em pesquisa de mercado, anunciou no fim de fevereiro, a aquisição do Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica), um dos principais players em pesquisa de opinião pública e política no Brasil.

Fundado em 2021 por executivos do IBOPE Inteligência, o Ipec é reconhecido por sua expertise em pesquisas de opinião e análises políticas, por meio de estudos qualitativos e quantitativos, tanto online quanto offline. A empresa também realiza estudos de consumo nas áreas de marca, comunicação e produtos. Possui capacidades únicas, principalmente quando se trata de projetos de alta complexidade que precisam representar adequadamente as diversas perspectivas da grande e variada população brasileira.

Ipsos-Ipec é a área de pesquisas de opinião pública da Ipsos no Brasil.

CONTEÚDO

1 **Avaliação do
Governo Federal**

2 **Aprovação da forma
como o Presidente
administra o país**

3 **Confiança no
Presidente**



41%

dos brasileiros avaliam
a administração do
Presidente Lula como
ruim ou péssima



55%

da população brasileira
desaprova a maneira como
o Presidente Lula está
administrando o país



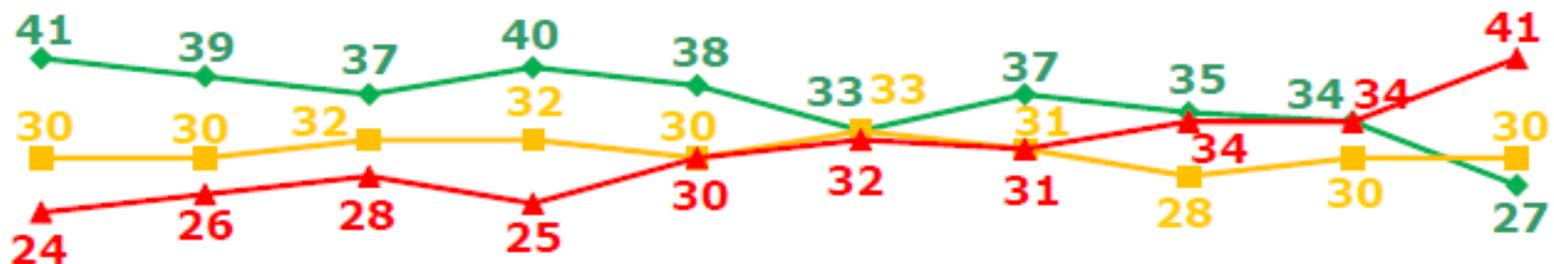
58%

dos brasileiros não
confiam no Presidente
Lula

1

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL



	mar/23	abr/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25
Ótima/ Boa	41	39	37	40	38	33	37	35	34	27
Regular	30	30	32	32	30	33	31	28	30	30
Ruim/ Péssima	24	26	28	25	30	32	31	34	34	41
Não sabe/ Não respondeu	5	6	3	3	2	3	2	2	2	1

Pergunta: Como o(a) sr(a) classifica a administração do Presidente Lula até o momento? O(A) sr(a) diria que ela está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Estimulada - %)

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

- Primeiro levantamento Ipsos-Ipec sobre a administração do presidente Lula aponta um crescimento de 7 pontos percentuais na avaliação negativa (ruim ou péssima), que supera pela primeira vez a positiva (ótima ou boa) desde o início da série, a qual recua na mesma proporção. A percepção regular segue estável.
- Em março, 41% dos brasileiros consideram a administração do presidente como ruim ou péssima, enquanto 30% a avaliam como regular e 27% a classificam como ótima ou boa; os que não sabem ou preferem não opinar somam 1%.
- Em dezembro de 2024 esses percentuais eram, respectivamente, 34%, 30%, 34% e 2%.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Na pesquisa atual, **a avaliação positiva** da gestão do presidente Lula é mais acentuada entre:

- quem declara ter votado em Lula em 2022 (52%);
- moradores da região Nordeste (37%);
- os menos escolarizados (36%);
- quem tem renda familiar de até 1 salário mínimo (34%) e,
- os católicos (34%).

Ademais, a avaliação ótima/boa é maior entre quem tem 60 anos (32%) do que entre aqueles com 25 a 34 anos (22%).

Em contrapartida, **a avaliação negativa** se destaca entre:

- quem declara ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (72%);
- aqueles que têm renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (59%);
- os mais instruídos (48%) e,
- os evangélicos (52%).

Ainda, a avaliação ruim/péssima é maior entre os homens (46%) do que entre as mulheres (37%).

AValiação DO GOVERNO FEDERAL

Em relação aos resultados divulgados em dezembro, nota-se que a **avaliação positiva** registra **queda** expressiva entre:

- quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022: de 64% para 52%;
- moradores da região Nordeste: de 50% para 37%;
- os menos escolarizados: de 47% para 36%;
- quem possui renda familiar mensal de até 1 salário mínimo: de 46% para 34%;
- os católicos: de 41% para 34%;
- quem tem 60 anos ou mais: de 42% para 32%;
- as mulheres: de 38% para 30%;
- os que vivem no interior: de 36% para 29%;
- moradores de municípios com até 50 mil habitantes: de 41% para 29%;
- quem se autodeclara da raça/cor preta ou parda: de 37% para 27%;
- moradores da região Sudeste: de 31% para 24%;
- moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes: de 33% para 24% e,
- jovens de 16 a 24 anos: de 34% para 22%.

AValiação DO GOVERNO FEDERAL

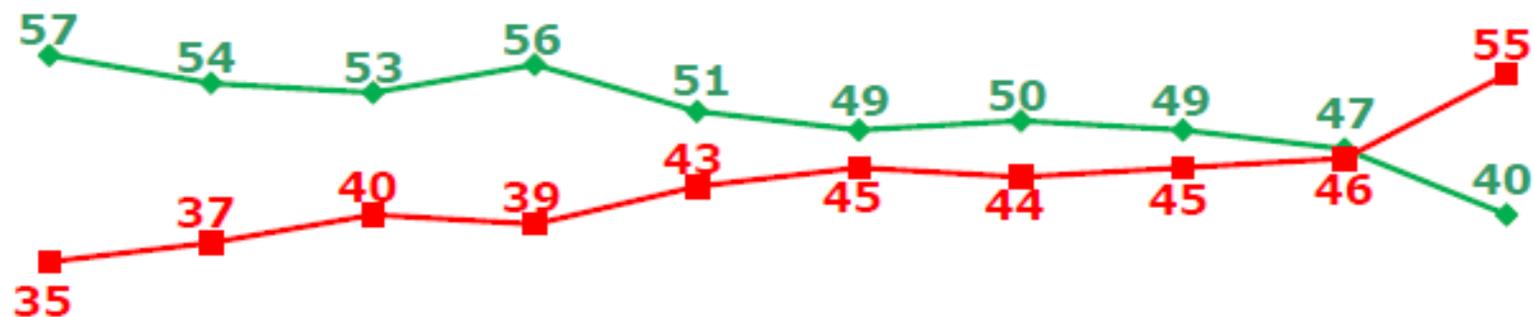
E entre dezembro e março a **avaliação negativa umenta** significativamente entre:

- quem possui renda familiar mensal superior a 5 salários mínimos: de 44% para 59%;
- os evangélicos: de 41% para 52%;
- quem tem de 25 a 34 anos: de 34% para 48%;
- os homens: de 35% para 46%;
- aqueles com outra religião, que não a católica ou evangélica, ou sem religião: de 35% para 46%;
- moradores da região Sudeste: de 36% para 46%;
- moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes: de 33% para 45%;
- quem tem ensino médio: de 37% para 45%;
- quem vive nas capitais brasileiras: de 33% para 43%;
- quem possui renda familiar mensal de mais de 1 a 2 salários mínimos: de 30% para 41%;
- quem se autodeclara da raça/cor preta ou parda: de 30% para 40%;
- quem tem ensino fundamental: de 24% para 32% e,
- moradores da região Nordeste: de 21% para 31%.

2

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS



	mar/23	abr/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25
— Aprova	57	54	53	56	51	49	50	49	47	40
— Desaprova	35	37	40	39	43	45	44	45	46	55
Não sabe/ Não respondeu	8	9	7	6	6	6	6	6	7	4

Pergunta: O(A) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil? (Estimulada - %)

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

- No levantamento atual, a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil é desaprovada por mais da metade dos brasileiros (55%), representando um crescimento de 9 pontos percentuais em relação aos 46% registrados em dezembro.
- A aprovação, por sua vez, diminui 7 pontos percentuais, indo de 47% em dezembro para 40% em março.
- Os que não sabem responder à pergunta eram 7% dos entrevistados em dezembro e agora representam 4%.
- Considerando os brasileiros que avaliam a gestão de Lula como regular, 48% desaprovam sua maneira de governar o Brasil, 45% aprovam e 8% não opinam a respeito; em dezembro eram 39%, 49% e 12%, nessa ordem.

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

Neste estudo, a **aprovação** da forma como o Presidente Lula vem administrando o país se sobressai entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (94%);
- quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022 (74%);
- moradores da região Nordeste (53%);
- os que têm o ensino fundamental (51%);
- os que possuem renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (50%);
- os católicos (50%) e,
- pessoas com 60 anos ou mais (49%).

Já a **desaprovação** é mais relevante entre:

- quem avalia negativamente a administração de Lula (96%);
- quem afirma ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (88%);
- quem declara ter votado em branco/nulo na eleição de 2022 (77%);
- aqueles com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (72%);
- os evangélicos (66%);
- os mais instruídos (64%);
- quem tem de 25 e 34 anos (63%) e,
- aqueles com outra religião, que não a católica ou evangélica, ou sem religião (63%).

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

Na **comparação com os resultados divulgados em dezembro**, observa-se que a **aprovação** da forma como o presidente Lula vem governando o país **cai** significativamente entre:

- quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022: de 82% para 74%;
- moradores da região Nordeste: de 66% para 53%;
- os menos escolarizados: de 60% para 51%;
- quem possui renda familiar mensal de até 1 salário mínimo: de 59% para 50%;
- quem se autodeclara da raça/cor preta ou parda: de 53% para 42%;
- os homens: de 47% para 39%;
- moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes: de 47% para 36% e,
- quem tem de 25 a 34 anos: de 47% para 35%.

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

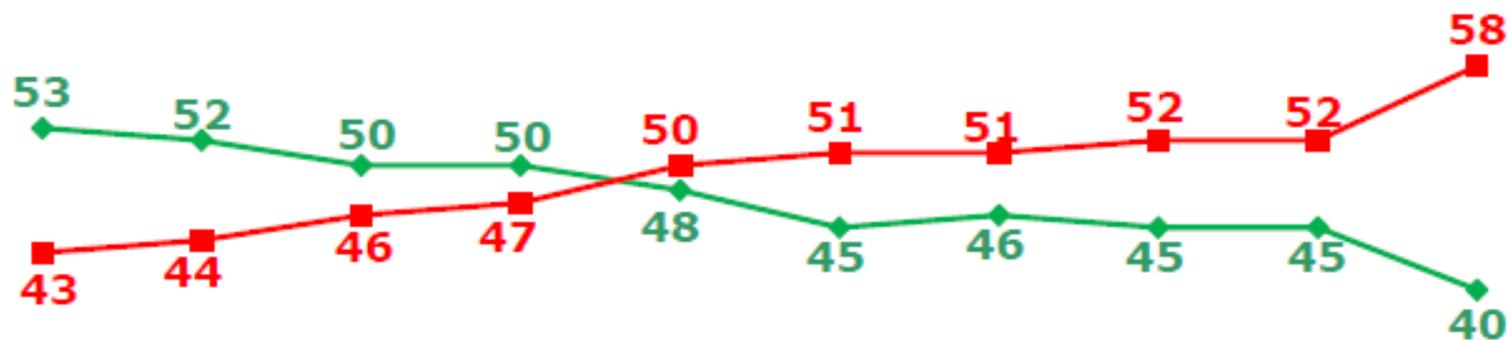
Já a **desaprovação** à sua forma de governar o país **cresce** expressivamente entre:

- quem declara ter votado em branco/nulo na eleição de 2022: de 59% para 77%;
- aqueles com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos: de 59% para 72%;
- os evangélicos: de 56% para 66%;
- aqueles com outra religião, que não a católica ou evangélica, ou sem religião: de 47% para 63%;
- quem tem de 25 a 34 anos: de 48% para 63%;
- moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes: de 47% para 60%;
- moradores da região Sudeste: de 50% para 60%;
- aqueles com ensino médio: de 52% para 60%;
- os homens: de 49% para 58%;
- moradores das capitais brasileiras: de 46% para 58%;
- jovens de 16 a 24 anos: de 42% para 56%;
- quem se autodeclara preto ou pardo: de 41% para 55%;
- aqueles com renda mensal familiar de mais de 1 a 2 salários mínimos: de 44% para 54%;
- os que vivem no interior: de 45% para 54%;
- as mulheres: de 43% para 52%;
- quem avalia a gestão de Lula como regular: de 39% para 48%;
- aqueles com renda mensal familiar de até 1 salário mínimo: de 34% para 45%;
- moradores da região Nordeste: de 31% para 43%;
- aqueles com ensino fundamental: de 33% para 43% e,
- quem afirma ter votado em Lula na eleição de 2022: de 13% para 23%.

3

CONFIANÇA NO PRESIDENTE

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA



	mar/23	abr/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25
◆ Confia	53	52	50	50	48	45	46	45	45	40
■ Não confia	43	44	46	47	50	51	51	52	52	58
□ Não sabe/ Não respondeu	4	4	3	4	3	4	3	3	3	2

Pergunta: O(A) sr(a) confia ou não confia no Presidente Lula? (Estimulada - %)

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

- Em março, 58% da população brasileira afirma não confiar no presidente Lula, enquanto 40% dizem confiar e 2% preferem não opinar sobre o assunto.
- Observa-se, portanto, um aumento no percentual dos que declaram não confiar no chefe do Executivo, visto que representavam 52% em dezembro de 2024, e queda daqueles que dizem confiar em Lula, já que totalizavam 45% na pesquisa anterior. Eram 3% os que não opinaram.

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

Na pesquisa atual, a **confiança** no Presidente Lula é destaque entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (92%);
- quem declara ter votado em Lula em 2022 (75%);
- moradores da região Nordeste (55%);
- os que têm o ensino fundamental (50%);
- católicos (50%);
- quem tem 60 anos ou mais (50%) e,
- aqueles com renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (49%).

Além disso, a confiança é maior entre quem vive em municípios com até 50 mil habitantes (45%) do que entre os que moram em cidades com mais de 500 mil habitantes (35%).

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

Já entre os que **não confiam** no presidente, as menções são mais acentuadas entre:

- os que consideram ruim ou péssima a sua administração (96%);
- quem afirma ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (91%);
- aqueles que declaram ter votado em branco ou nulo na eleição de 2022 (84%);
- evangélicos (70%);
- quem tem renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (73%);
- moradores da região Norte/Centro-Oeste (66%);
- aqueles com outra religião, que não a católica ou evangélica, ou sem religião (66%) e.
- os que possuem ensino superior (65%).

Ainda, a desconfiança é mais expressiva entre os que vivem em cidades com mais de 500 mil habitantes (64%) do que entre aqueles que moram em cidades com até 50 mil habitantes (54%).

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

Na comparação com dezembro, é possível notar que a **confiança** no presidente Lula **recua** de forma mais significativa entre:

- moradores da região Nordeste: de 64% para 55%;
- os menos escolarizados: de 59% para 50%;
- quem possui renda familiar mensal de até 1 salário mínimo: de 58% para 49% e,
- quem se autodeclara preto ou pardo: de 51% para 41%.

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

Por fim, a parcela dos que **não confiam** no presidente Lula **aumenta** consideravelmente entre:

- aqueles com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos: de 62% para 73%;
- moradores das regiões Norte/Centro-Oeste: de 56% para 66%;
- quem tem de 25 a 34 anos: de 55% para 65%;
- moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes: de 53% para 64%;
- moradores das capitais brasileiras: de 53% para 63%;
- quem se autodeclara preto ou pardo: de 47% para 58%;
- aqueles com renda mensal familiar de até 1 salário mínimo: de 39% para 49%;
- aqueles com ensino fundamental: de 38% para 47%;
- moradores da região Nordeste: de 34% para 43% e,
- quem afirma ter votado em Lula na eleição de 2022: de 16% para 23%.

FICHA TÉCNICA

JOB 24/0496-3

Período de campo: a pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 11 de março de 2025.

Abordagem: pesquisa presencial.

Tamanho da amostra: foram entrevistados 2.000 eleitores em 131 municípios.

Margem de erro: a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: o nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento.

Solicitante: estudo realizado por Ipsos-Ipec em sua pesquisa Omnibus (BUS) mensal.

SOBRE A IPSOS

A Ipsos é uma empresa de pesquisa de mercado independente, presente em 90 mercados. A companhia, que tem globalmente mais de 6.000 clientes e 20.000 colaboradores, entrega dados e análises sobre pessoas, mercados, marcas e sociedades para facilitar a tomada de decisão das empresas e das organizações. Maior empresa de pesquisa eleitoral do mundo, a Ipsos atua ainda nas áreas de marketing, comunicação, mídia, customer experience, engajamento de colaboradores e opinião pública. Os pesquisadores da Ipsos avaliam o potencial do mercado e interpretam as tendências. Desenvolvem e constroem marcas, ajudam os clientes a construírem relacionamento de longo prazo com seus parceiros, testam publicidade e medem a opinião pública ao redor do mundo.

Fundada na França em 1975, a Ipsos está listada na Euronext Paris desde 1º de julho de 1999. A empresa faz parte dos índices SBF 120, Mid-60 e é elegível para o Serviço de Liquidação Diferida (SRD). Código ISIN FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg IPS:FP

www.ipsos.com/pt-br

Obrigada

Márcia Cavallari Nunes,
Líder de pesquisas Ipsos-Ipec

Contato Imprensa:

Weber Shandwick

ipsos@webershandwick.com

Paula Resende – (41) 99867-8317

Kelly Jamal – (11) 97337-4186